

PROJETO
AMIGOS DA TERRA

Amigos



Projeto de Educação Ambiental
Sociedade Viva
Clube de Amigos da Terra - CAT

texto e ilustração
Andréa Delicato

Amigos DA TERRA

Projeto de Educação Ambiental
Sorriso Vivo
CLube Amigos da Terra de Sorriso - CAT

2006, Gráfica e Editora Sanches Ltda
1ª edição

Capa e Projeto Gráfico
Andréa Travassos Delicato

Editoração Eletrônica e Impressão
Gráfica e Editora Sanches Ltda.

Revisão Geral
Cristina Delicato / Izana Néia Zanardo

Coordenação Geral
Cristina Delicato
Izana Néia Zanardo
Lenira Arsego

Nome do Personagem Principal (Mascote)
Coringa

Criação do Nome do Mascote
Mateus Felipe Berno

Diretoria Clube Amigos da Terra de Sorriso - CAT

Presidente: Darcy Getulio Ferrain
Vice-presidente: José Amadeu Ascoli
Diretor Administrativo: Farid Tenório Santos
Diretor Financeiro: Argino Bedin
Diretor Técnico: Alfeo Augusto Trecenti
Diretora de Marketing: Lenira Arsego

Conselho Fiscal

Rudolfo Wick
Idécio Locatelli
Fiorindo Paulo Martelli
Abenone do Carmo e Silva
Renaldo Loffi

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia, poderá ser reproduzida ou transmitida seja quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Gráfica e Editora Sanches Ltda
www.graficatangara.com.br



Era uma vez...

Um lobinho-guarã chamado Coringa. Ele morava na floresta entre as matas do Cerrado Brasileiro e a Floresta Amazônica, pertinho da cidade de Sorriso, onde habitavam os homens. Coringa gostava muito de andar. Muito mesmo. Gostava de ver o verde da floresta, sentir a água limpa do rio e o cheiro gostoso de natureza.

Mas em suas caminhadas
tinha reparado que a
paisagem não era mais
a mesma. A floresta estava
diminuindo, a água do rio
já não estava mais tão limpa
e todos os seus amigos
andavam um pouco assustados.
Foi aí que avistou uma nuvem de
poeira que se aproximava,
se aproximava, aproximava...



...e quase passou por cima dele.
Eram alguns de seus amigos correndo
desesperados.

Coringa tentou perguntar o que estava
acontecendo mas ninguém deu-lhe atenção.

Conseguiu puxar pela cauda o seu amigo
macaco-prego e esconderam-se atrás de uma
moita.



- O que está acontecendo?
- Fale baixo! Tem uma porção de caçadores atrás de mim e de outros animais aqui da floresta. Alguns de nossos amigos já estão ameaçados de extinção. - conta o macaco.
- Os homens não estão entendendo como é importante, até mesmo para eles, preservar as matas e os animais que vivem nelas. Eles têm que fiscalizar e punir quem faz mal para o Meio Ambiente



Logo depois, o Lobinho Coringa e o macaco saíram de trás da moita, pois os caçadores já tinham ido embora.

Caminhando perto do rio, os dois escutaram uma vozinha reclamando de alguma coisa.

Era o peixe matrinxã, chateado porque ficou atolado mais uma vez em um banco de areia.

- O que foi que aconteceu com você? - pergunta o lobinho Coringa, ao mesmo tempo que dá um empurrãozinho no peixe atolado.



O peixe responde:

- Eu sei que cada peixe tem a sua hora, mas aí já é demais! Está ficando complicada a vida no rio.

- Primeiro tem a pesca predatória. Os homens não estão respeitando a época certa e o jeito certo de pescar. E agora tem esse desmatamento que causa a erosão e aí quando chove vem um monte de areia para os leitos dos rios.

E eu que já não enxergo muito bem, acabo me enroscando nos bancos de areia.



- Sem falar na sujeira - continua o peixe. A água está cada vez mais poluída. Tem o esgoto, têm os defensivos agrícolas que envenenam a água...



A anta que estava por ali tomando banho, concorda. Dá um mergulho e quando levanta sai com um pneu velho enroscado no pescoço.



- Está vendo? Até essa coisa que os homens usam para andar rapidinho tem aqui! Lixo até na água! A cidade dos humanos está ficando cada vez mais bonita para eles e maior, mas e nós? Estão esquecendo que já estávamos aqui há mais tempo morando na mata e que o zoneamento urbano é uma atitude importante para todos nós.

Passa um tucano voando baixo e faz um pouso forçado ao lado deles.
- Ai! Estou cansado... - reclama. Está cada vez mais difícil encontrar minhas frutinhas preferidas...

A Arara que tinha chegado junto com o tucano põe-se a falar:

- Alguns homens, sem preocupar-se com a preservação da mata ciliar e do corredor ecológico, vão acabando com todas as árvores. Querem aumentar seu espaço pra fazer plantação, pra fazer moradia, sem responsabilidade com o meio ambiente.

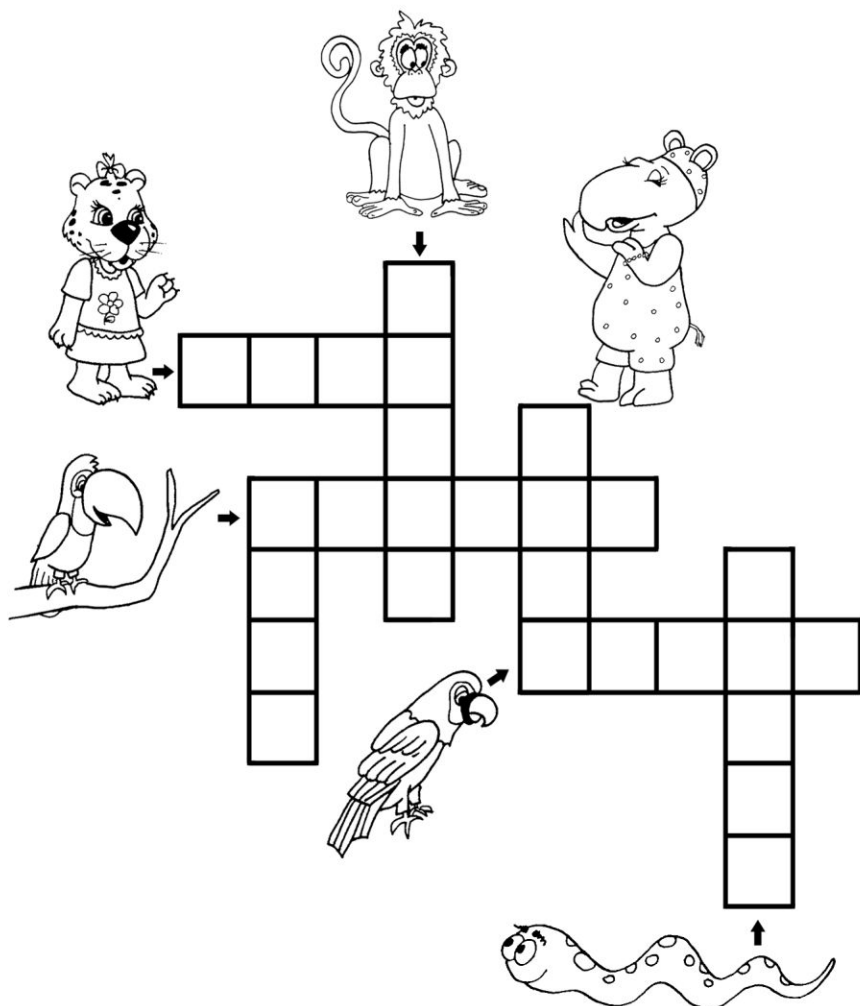


- Tem também o comércio ilegal de madeira. Muitas vezes não respeitam as espécies de árvores que podem extinguir-se. - comenta o tucano.

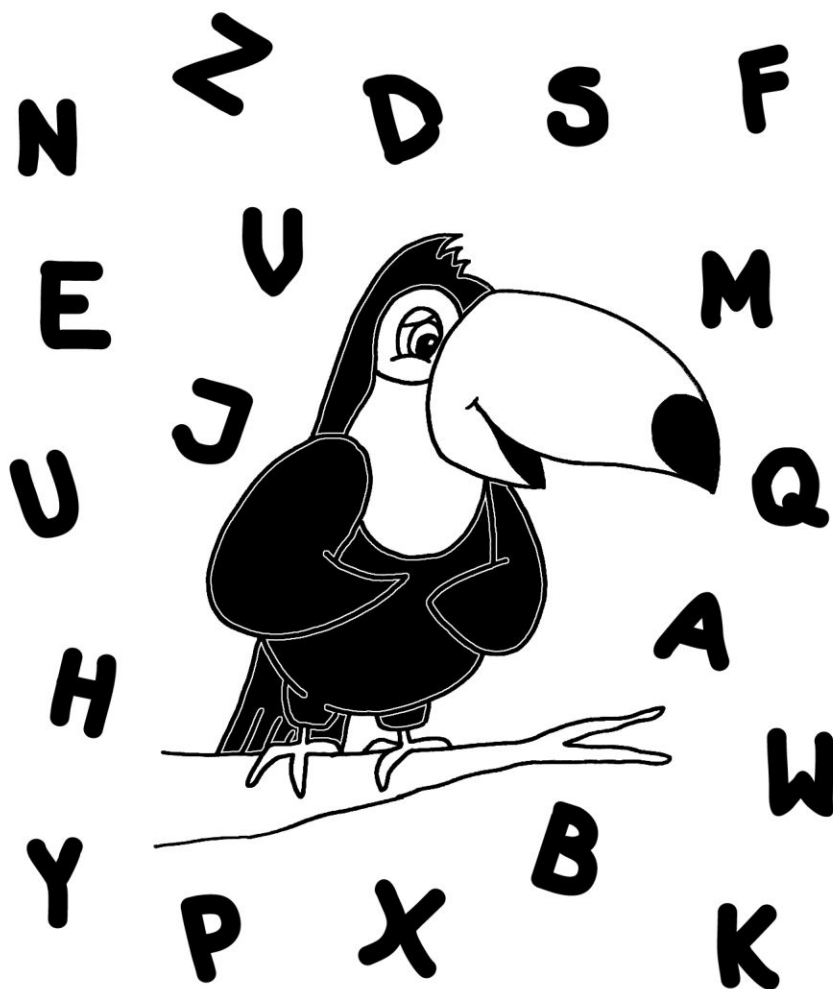
CRUZADINHA

Complete a cruzadinha com os nomes dos animais

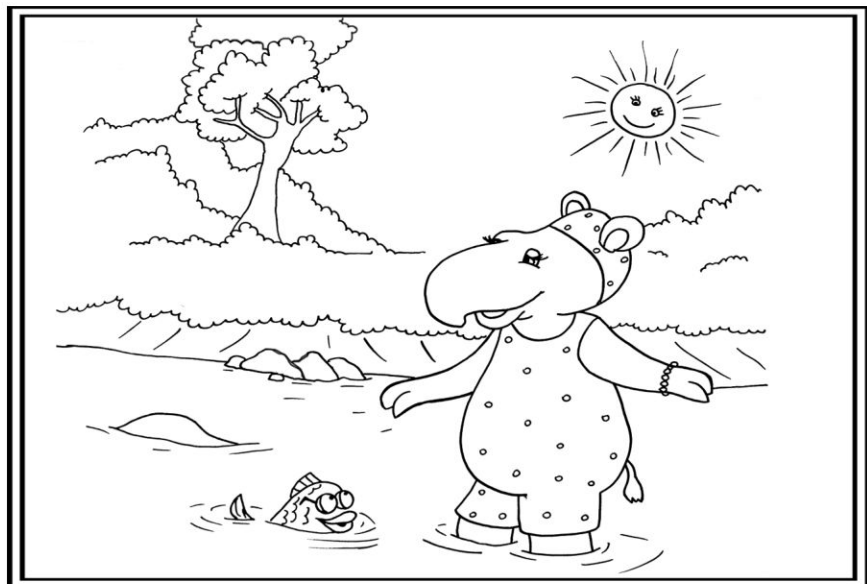
Respostas no rodapé da página



O Tucano estava com tanta fome que sem querer ele comeu 7 letras do alfabeto. Descubra quais são e escreva nos quadrinhos.

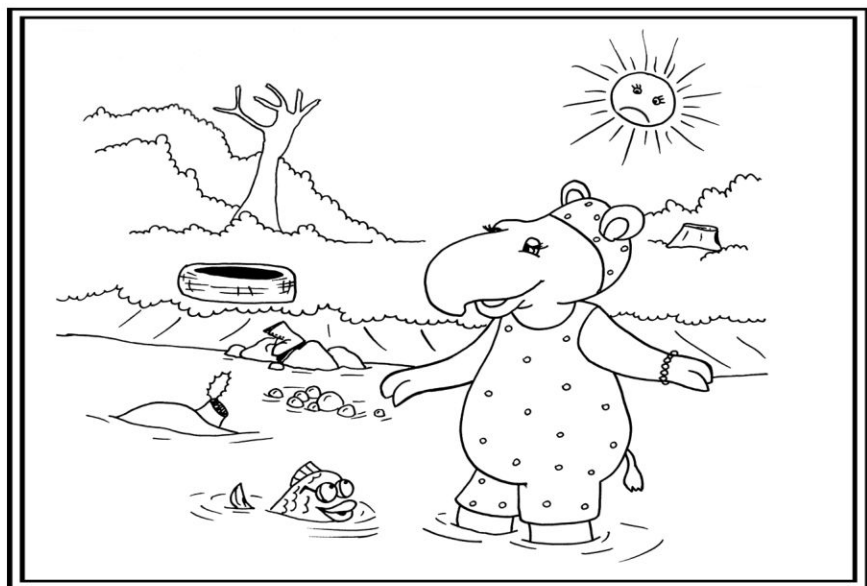


<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------



JOGO DOS 7 ERROS

Descubra os 7 erros no desenho abaixo



1- árvore sem a copa; 2-pneu velho; 3-bolhas de poluição na água do rio; 4-tronco de árvore cortado; 5-lata enroscada no rio; 6-sapato jogado na margem do rio; 7-rosto do sol, triste

O macaco lembra que as árvores são essenciais para a conservação de todas as espécies:

- Eu não iria viver muito bem se não tivesse uns galhinhos para eu poder pular.

Coringa começa a sentir muito calor e olha para o sol.



- O clima tem mudado muito por causa da diminuição das florestas.

O calor está demais. E são as matas que ajudam a controlar o clima.

Outros animais juntaram-se
a eles.

Ficaram todos pensativos

- Está diminuindo a quantidade de
espécies - lembra a onça.

- Há erosão causando
assoreamento nos rios e a poluição
das águas - reclama o peixe ajeitando
seu óculos.

- E se minhas frutas
preferidas deixarem de
existir junto com
as árvores? - questiona o
tucano já faminto.



- Não consigo mergulhar sem que algum lixo enrosque
em mim... - choraminga a anta dentro de seu maiô de
bolinhas.

- Eu vivo com medo dos caçadores - suspira o macaco.

Aparece uma bolinha rolando
que pãra no meio de todos. De
repente se abre. É o tatu-bola.

- Oi, alguém sabe de algum
lugar para tatu morar?

Terei que mudar
de casa de novo! A erosão
chegou até minha toca.
Destruíram toda a vegetação
de perto e o buracão acabou
com minha casa.

- Ô seu tatu-bola! Nós tentaremos
ajudar. Estão todos os animais com
problemas - consola o lobinho-
guará.



- O solo está sofrendo com a erosão e o mau uso dos defensivos agrícolas. Já que os homens precisam plantar, eles podiam lidar com o solo direitinho, tomar alguns cuidados no plantio - explica o tatu

- Eu ouvi algumas pessoas explicando que esses produtos são importantes para as plantações mas que devem seguir as orientações dos fabricantes e respeitar as leis que tratam sobre o manuseio dos produtos - completa o macaco.



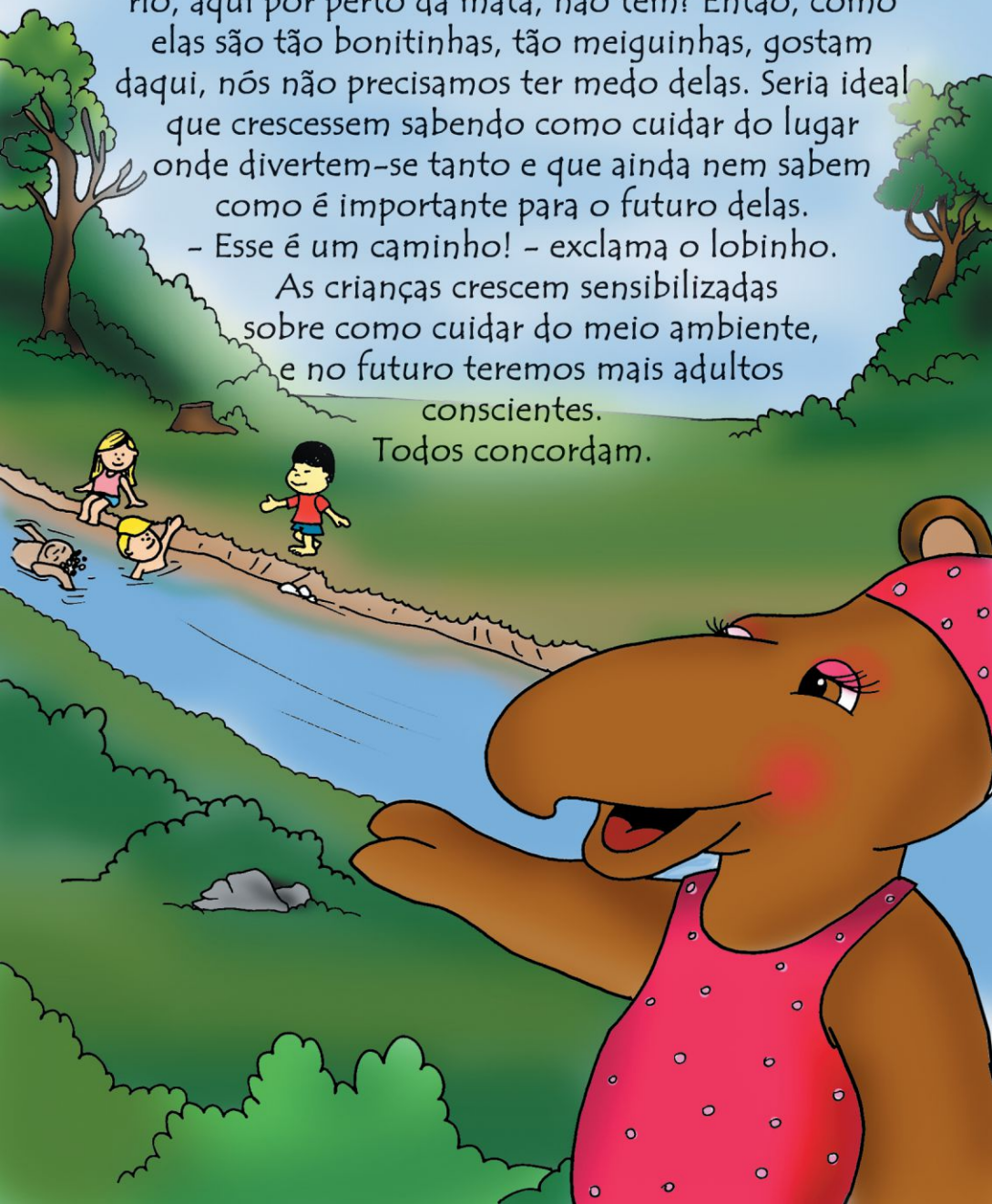
Todos param e ficam pensativos. A anta surge do meio gritando:

- Tenho uma idéia! Sempre têm crianças brincando no rio, aqui por perto da mata, não têm? Então, como elas são tão bonitinhas, tão meiguinhas, gostam daqui, nós não precisamos ter medo delas. Seria ideal que crescessem sabendo como cuidar do lugar onde divertem-se tanto e que ainda nem sabem como é importante para o futuro delas.

- Esse é um caminho! - exclama o lobinho.

As crianças crescem sensibilizadas sobre como cuidar do meio ambiente, e no futuro teremos mais adultos conscientes.

Todos concordam.



E cada bichinho sai à procura de uma
criança para conversar e começam a
explicar sobre como era a mata, como
estã hoje e o que podem fazer para que
quando elas jã estiverem crescidas o meio
ambiente esteja equilibrado, garantindo
uma vida saudãvel
para todos.



Juntos eles descobrem que alguns humanos já sabem o que fazer para preservar o meio ambiente e que precisam que mais pessoas façam o mesmo.

- É só transformarmos nossas idéias em ações e trabalharmos juntos- descobre o Lobinho. Temos que encontrar meios para que os recursos da natureza de Sorriso sejam melhor aproveitados.

E assim criaram um Clube. Elaboraram um projeto de Educação Ambiental muito importante para sensibilizar os humanos sobre como as ações inadequadas no meio ambiente trazem problemas como: a destruição da biodiversidade e das bacias hidrográficas, caça e pesca predatória, e muitos outros, causando um desequilíbrio ambiental.



- Principalmente através da agricultura sustentável, com o sistema de plantio direto, esperamos que cada produtor rural sinta-se responsável ambientalmente por seu espaço, aliando-se com toda a sociedade para proteger nosso patrimônio nacional. E você? Que tal fazer parte de nossa turma?



E assim no futuro, todo mundo viveria feliz para sempre.



PROJETO
AMIGOS DA TERRA

Amigos



Projeto de Educação Ambiental
Sociedade Viva
Clube de Amigos da Terra - CAT

texto e ilustração
Andréa Delicato

Amigos DA TERRA

Projeto de Educação Ambiental
Sorriso Vivo
CLube Amigos da Terra de Sorriso - CAT

2006, Gráfica e Editora Sanches Ltda
1ª edição

Capa e Projeto Gráfico
Andréa Travassos Delicato

Editoração Eletrônica e Impressão
Gráfica e Editora Sanches Ltda.

Revisão Geral
Cristina Delicato / Izana Néia Zanardo

Coordenação Geral
Cristina Delicato
Izana Néia Zanardo
Lenira Arsego

Nome do Personagem Principal (Mascote)
Coringa

Criação do Nome do Mascote
Mateus Felipe Berno

Diretoria Clube Amigos da Terra de Sorriso - CAT

Presidente: Darcy Getulio Ferrain
Vice-presidente: José Amadeu Ascoli
Diretor Administrativo: Farid Tenório Santos
Diretor Financeiro: Argino Bedin
Diretor Técnico: Alfeo Augusto Trecenti
Diretora de Marketing: Lenira Arsego

Conselho Fiscal

Rudolfo Wick
Idécio Locatelli
Fiorindo Paulo Martelli
Abenone do Carmo e Silva
Renaldo Loffi

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia, poderá ser reproduzida ou transmitida seja quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Gráfica e Editora Sanches Ltda
www.graficatangara.com.br



Era uma vez...

Um lobinho-guarã chamado Coringa. Ele morava na floresta entre as matas do Cerrado Brasileiro e a Floresta Amazônica, pertinho da cidade de Sorriso, onde habitavam os homens. Coringa gostava muito de andar. Muito mesmo. Gostava de ver o verde da floresta, sentir a água limpa do rio e o cheiro gostoso de natureza.

Mas em suas caminhadas
tinha reparado que a
paisagem não era mais
a mesma. A floresta estava
diminuindo, a água do rio
já não estava mais tão limpa
e todos os seus amigos
andavam um pouco assustados.
Foi aí que avistou uma nuvem de
poeira que se aproximava,
se aproximava, aproximava...



...e quase passou por cima dele.
Eram alguns de seus amigos correndo
desesperados.

Coringa tentou perguntar o que estava
acontecendo mas ninguém deu-lhe atenção.

Conseguiu puxar pela cauda o seu amigo
macaco-prego e esconderam-se atrás de uma
moita.



- O que está acontecendo?
- Fale baixo! Tem uma porção de caçadores atrás de mim e de outros animais aqui da floresta. Alguns de nossos amigos já estão ameaçados de extinção. - conta o macaco.
- Os homens não estão entendendo como é importante, até mesmo para eles, preservar as matas e os animais que vivem nelas. Eles têm que fiscalizar e punir quem faz mal para o Meio Ambiente



Logo depois, o Lobinho Coringa e o macaco saíram de trás da moita, pois os caçadores já tinham ido embora.

Caminhando perto do rio, os dois escutaram uma vozinha reclamando de alguma coisa.

Era o peixe matrinxã, chateado porque ficou atolado mais uma vez em um banco de areia.

- O que foi que aconteceu com você? - pergunta o lobinho Coringa, ao mesmo tempo que dá um empurrãozinho no peixe atolado.



O peixe responde:

- Eu sei que cada peixe tem a sua hora, mas aí já é demais! Está ficando complicada a vida no rio.

- Primeiro tem a pesca predatória. Os homens não estão respeitando a época certa e o jeito certo de pescar. E agora tem esse desmatamento que causa a erosão e aí quando chove vem um monte de areia para os leitos dos rios.

E eu que já não enxergo muito bem, acabo me enroscando nos bancos de areia.



- Sem falar na sujeira - continua o peixe. A água está cada vez mais poluída. Tem o esgoto, têm os defensivos agrícolas que envenenam a água...

A anta que estava por ali tomando banho, concorda. Dá um mergulho e quando levanta sai com um pneu velho enroscado no pescoço.

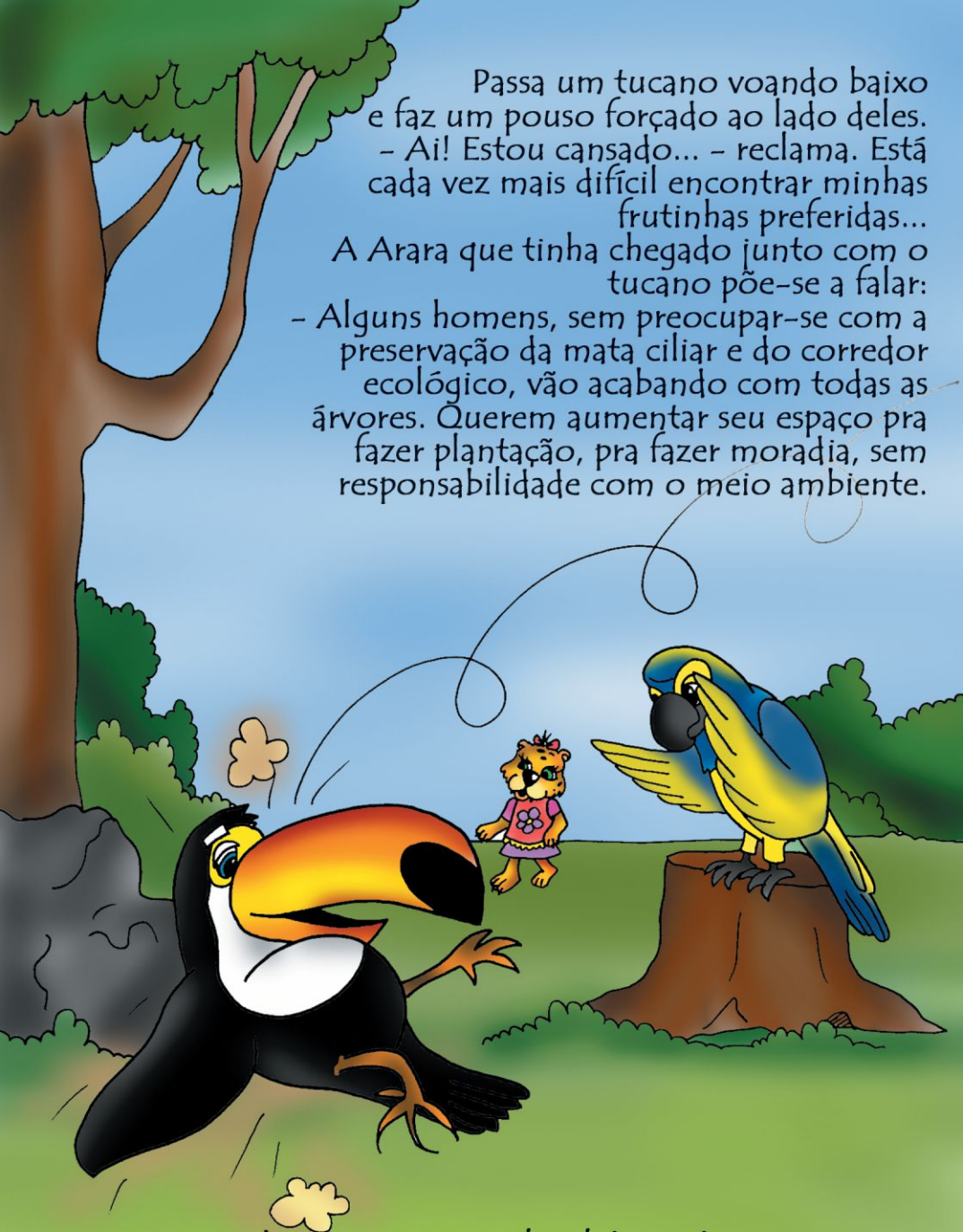


- Está vendo? Até essa coisa que os homens usam para andar rapidinho tem aqui! Lixo até na água! A cidade dos humanos está ficando cada vez mais bonita para eles e maior, mas e nós? Estão esquecendo que já estávamos aqui há mais tempo morando na mata e que o zoneamento urbano é uma atitude importante para todos nós.

Passa um tucano voando baixo e faz um pouso forçado ao lado deles.
- Ai! Estou cansado... - reclama. Está cada vez mais difícil encontrar minhas frutinhas preferidas...

A Arara que tinha chegado junto com o tucano põe-se a falar:

- Alguns homens, sem preocupar-se com a preservação da mata ciliar e do corredor ecológico, vão acabando com todas as árvores. Querem aumentar seu espaço pra fazer plantação, pra fazer moradia, sem responsabilidade com o meio ambiente.

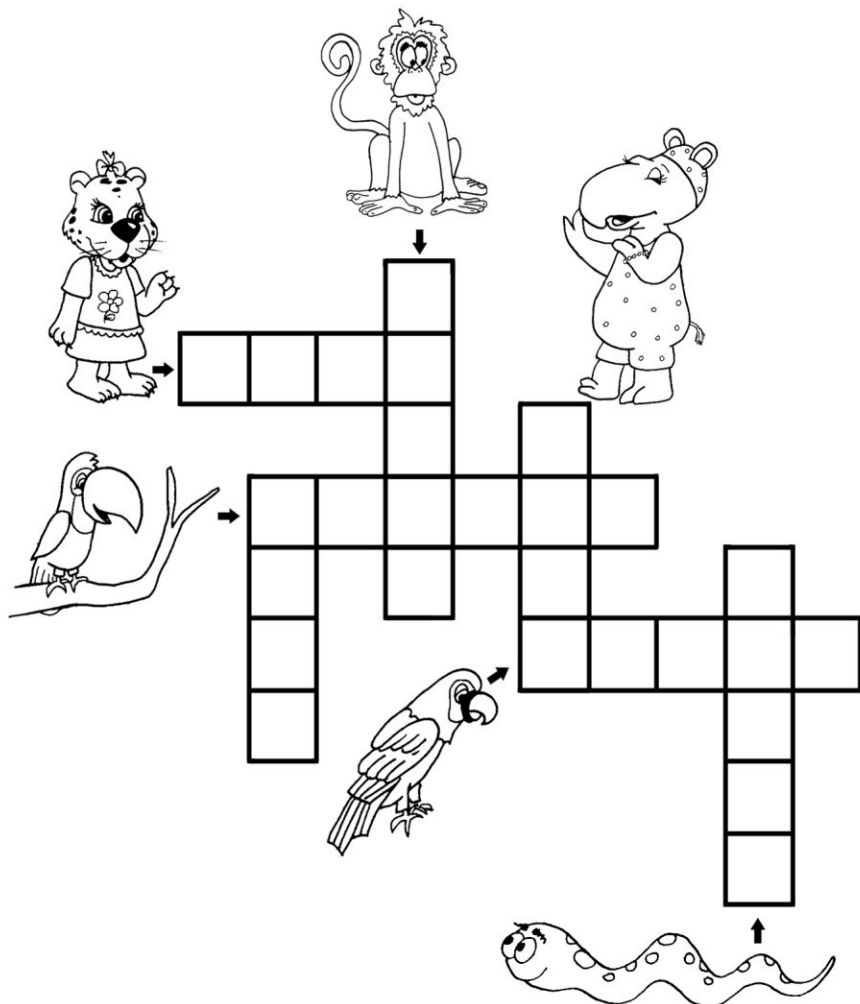


- Tem também o comércio ilegal de madeira. Muitas vezes não respeitam as espécies de árvores que podem extinguir-se. - comenta o tucano.

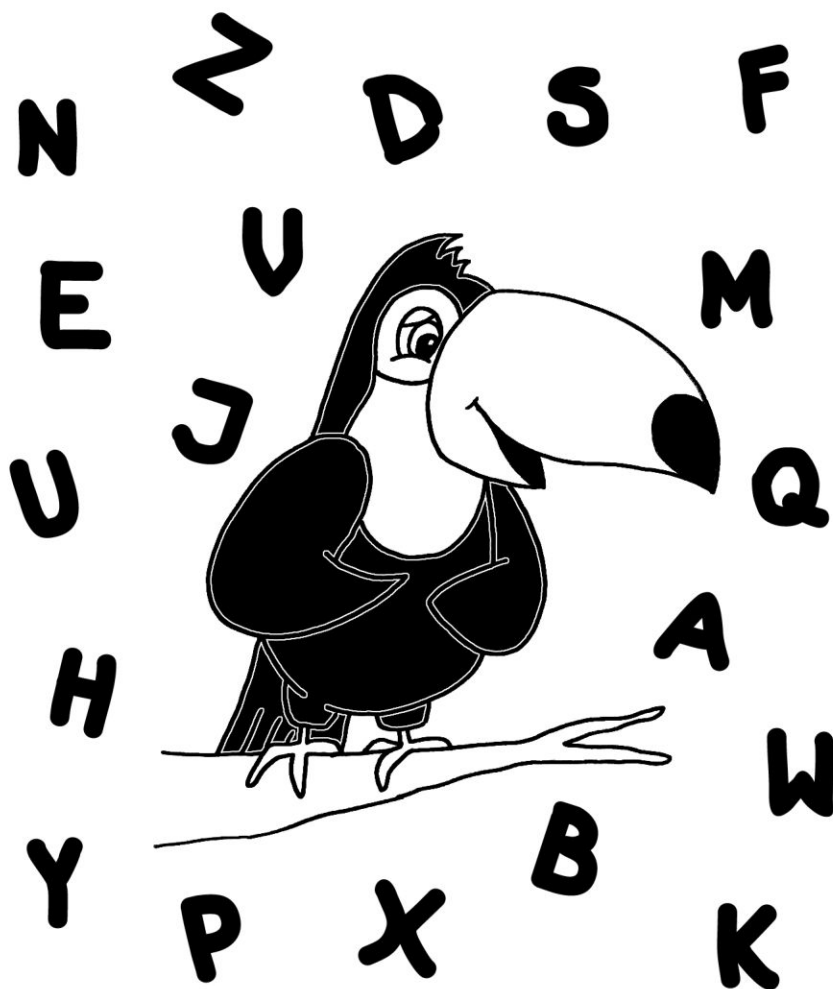
CRUZADINHA

Complete a cruzadinha com os nomes dos animais

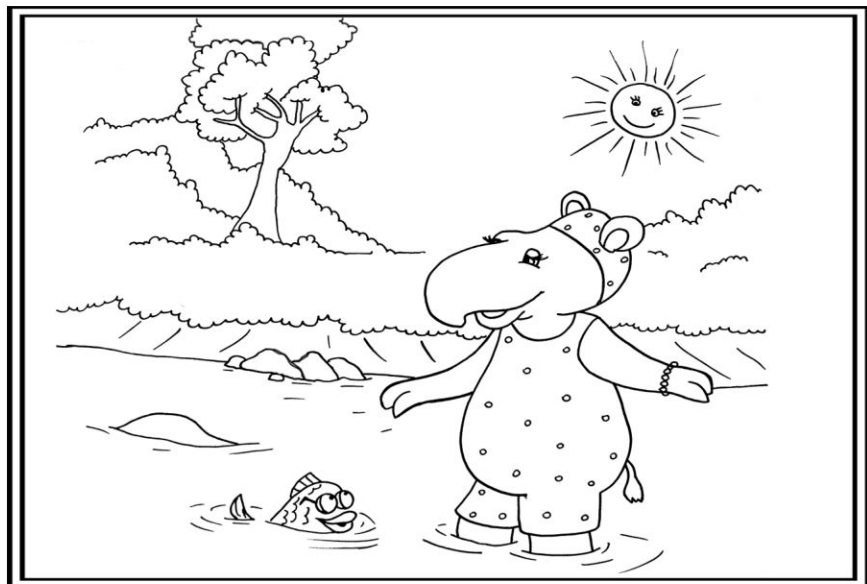
Respostas no rodapé da página



O Tucano estava com tanta fome que sem querer ele comeu 7 letras do alfabeto. Descubra quais são e escreva nos quadrinhos.

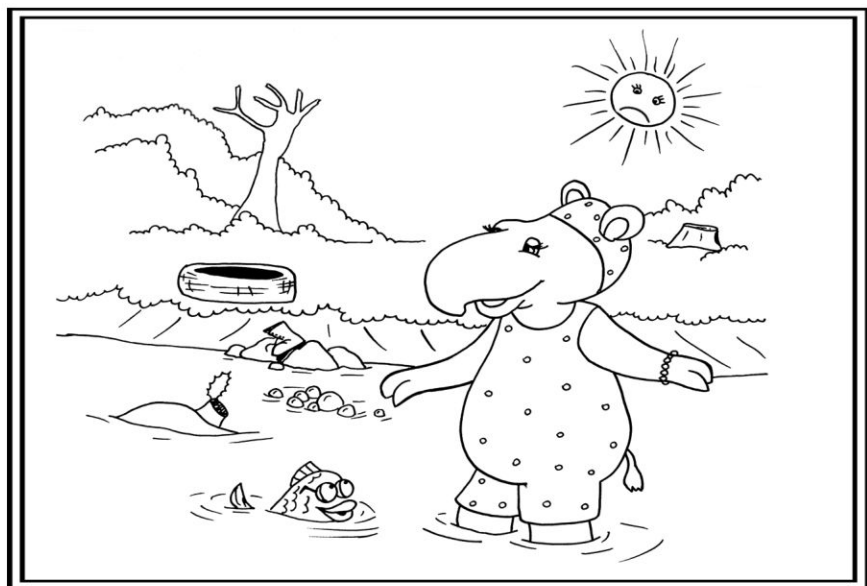


--	--	--	--	--	--	--



JOGO DOS 7 ERROS

Descubra os 7 erros no desenho abaixo



1- árvore sem a copa; 2-pneu velho; 3-bolhas de poluição na água do rio; 4-tronco de árvore cortado; 5-lata enroscada no rio; 6-sapato jogado na margem do rio; 7-rosto do sol, triste

O macaco lembra que as árvores são essenciais para a conservação de todas as espécies:

- Eu não iria viver muito bem se não tivesse uns galhinhos para eu poder pular.

Coringa começa a sentir muito calor e olha para o sol.



- O clima tem mudado muito por causa da diminuição das florestas.

O calor está demais.

E são as matas que ajudam a controlar o clima.

Outros animais juntaram-se
a eles.

Ficaram todos pensativos

- Está diminuindo a quantidade de
espécies - lembra a onça.

- Hã erosão causando
assoreamento nos rios e a poluição
das águas - reclama o peixe ajeitando
seu óculos.

- E se minhas frutas
preferidas deixarem de
existir junto com
as árvores? - questiona o
tucano já faminto.



- Não consigo mergulhar sem que algum lixo enrosque
em mim... - choraminga a anta dentro de seu maiô de
bolinhas.

- Eu vivo com medo dos caçadores - suspira o macaco.

Aparece uma bolinha rolando
que pãra no meio de todos. De
repente se abre. É o tatu-bola.

- Oi, alguém sabe de algum
lugar para tatu morar?

Terei que mudar
de casa de novo! A erosão
chegou até minha toca.
Destruíram toda a vegetação
de perto e o buracão acabou
com minha casa.

- Ô seu tatu-bola! Nós tentaremos
ajudar. Estão todos os animais com
problemas - consola o lobinho-
guará.



- O solo está sofrendo com a erosão e o mau uso dos defensivos agrícolas. Já que os homens precisam plantar, eles podiam lidar com o solo direitinho, tomar alguns cuidados no plantio - explica o tatu

- Eu ouvi algumas pessoas explicando que esses produtos são importantes para as plantações mas que devem seguir as orientações dos fabricantes e respeitar as leis que tratam sobre o manuseio dos produtos - completa o macaco.



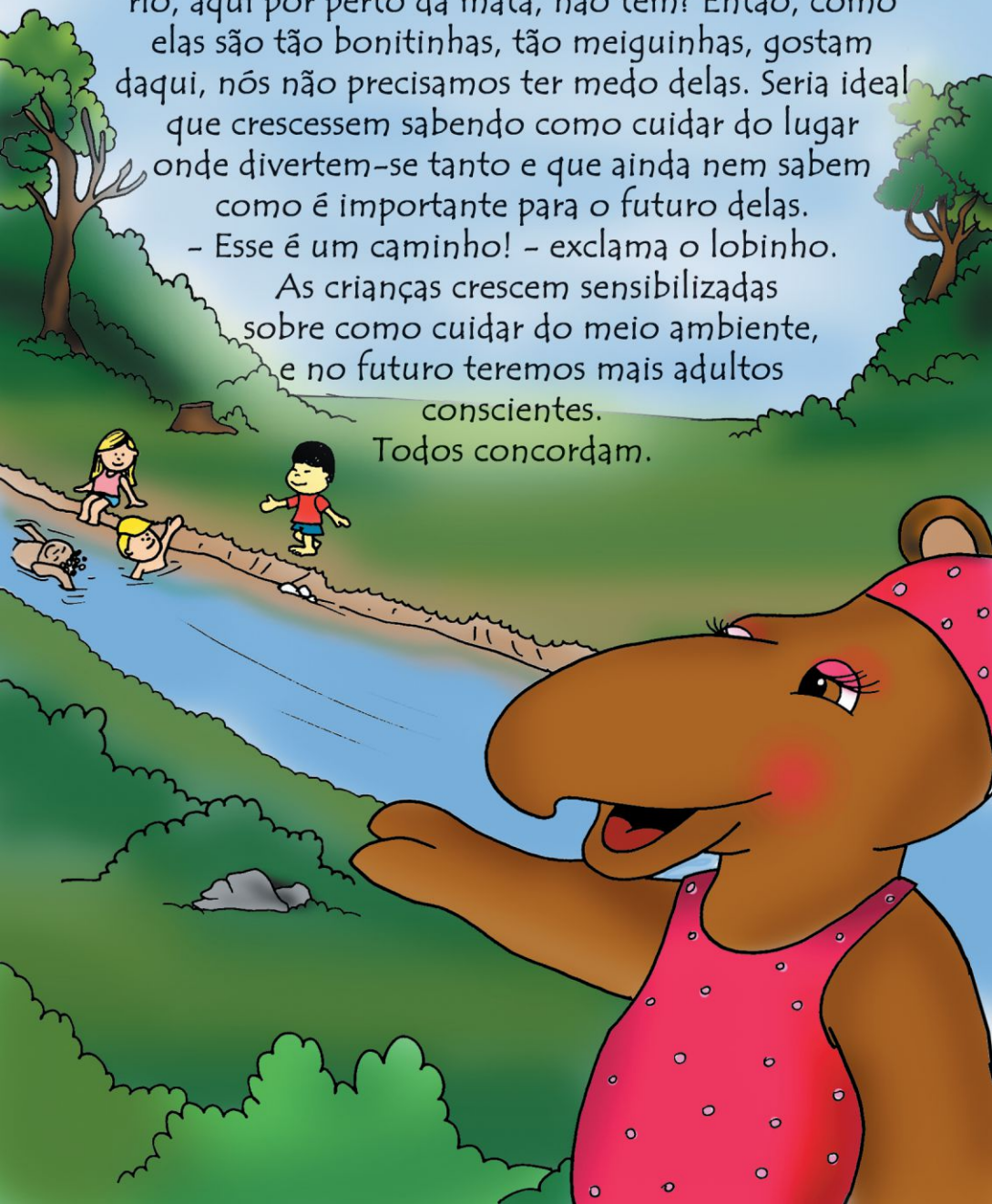
Todos param e ficam pensativos. A anta surge do meio gritando:

- Tenho uma idéia! Sempre têm crianças brincando no rio, aqui por perto da mata, não têm? Então, como elas são tão bonitinhas, tão meiguinhas, gostam daqui, nós não precisamos ter medo delas. Seria ideal que crescessem sabendo como cuidar do lugar onde divertem-se tanto e que ainda nem sabem como é importante para o futuro delas.

- Esse é um caminho! - exclama o lobinho.

As crianças crescem sensibilizadas sobre como cuidar do meio ambiente, e no futuro teremos mais adultos conscientes.

Todos concordam.



E cada bichinho sai à procura de uma
criança para conversar e começam a
explicar sobre como era a mata, como
estã hoje e o que podem fazer para que
quando elas jã estiverem crescidas o meio
ambiente esteja equilibrado, garantindo
uma vida saudãvel
para todos.



Juntos eles descobrem que alguns humanos já sabem o que fazer para preservar o meio ambiente e que precisam que mais pessoas façam o mesmo.

- É só transformarmos nossas idéias em ações e trabalharmos juntos- descobre o Lobinho. Temos que encontrar meios para que os recursos da natureza de Sorriso sejam melhor aproveitados.

E assim criaram um Clube. Elaboraram um projeto de Educação Ambiental muito importante para sensibilizar os humanos sobre como as ações inadequadas no meio ambiente trazem problemas como: a destruição da biodiversidade e das bacias hidrográficas, caça e pesca predatória, e muitos outros, causando um desequilíbrio ambiental.



- Principalmente através da agricultura sustentável, com o sistema de plantio direto, esperamos que cada produtor rural sinta-se responsável ambientalmente por seu espaço, aliando-se com toda a sociedade para proteger nosso patrimônio nacional. E você? Que tal fazer parte de nossa turma?

